

MECANISMOS SOCIOCULTURAIS NAS NARRATIVAS FAMILIARES SUBJUGADORAS: UMA CARACTERIZAÇÃO PROPOSITIVA. Arno Vorpapel Scheunemann, Jacqueline Picoral Dal Molin (Curso de Serviço Social – Núcleo Famílias e Redes Sociais - ULBRA-Canoas).

A pesquisa vem ao encontro da perspectiva da complexidade narrativa que referenda a tendência atual do trabalho com famílias, trabalhando com a questão social (objeto do Serviço Social), abordando detalhes que até agora não foram pesquisados ou estudados na profissão: os mecanismos socioculturais implicados nas narrativas que subjugam pessoas, famílias e grupos às relações existentes. No caso, trata-se das pessoas/famílias que procuram o Serviço Jurídico da Ulbra – SAJULBRA, visando uma melhor interação entre estas pessoas/famílias e os profissionais e serviços do SAJULBRA, pois, a caracterização dos mecanismos de subjugação identificados, contribuirá para o estabelecimento de relações respaldadas na autonomia dos implicados, bem como para um melhor aproveitamento e eficiência dos serviços disponibilizados – pressupostos básicos do Programa de Qualidade da ULBRA. A metodologia de pesquisa é de natureza qualitativo-narrativa, compreendendo a expressão e análise das narrativas familiares e a identificação e caracterização de mecanismos socioculturais subjugadores, respaldando-se na estrutura de narrativa concebida por Michael White. Até o presente momento, tem-se realizado entrevistas abertas com as pessoas/famílias da amostra, bem como as transcrições das mesmas para posterior processo de análise das narrativas, identificando mecanismos socioculturais que influenciam na atribuição de significado nas narrativas das pessoas/famílias; identificando mecanismos que fomentam processos e narrativas de subjugação e elucidando características que configuram o processo de ação destes mecanismos. A análise acima referida está prevista para agosto a outubro do corrente.